

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo

Class.: 35

Data: 20 de Novembro de 1979

Pg.: _____

BNDE financia estrada até a região do Jari

Das Sucursais

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico confirmou, através de porta-voz autorizado, a concessão de financiamento da ordem de 100 milhões de cruzeiros para a construção de uma estrada de comunicação entre a área do projeto Jari, explorada pelo empresário norte-americano Daniel Ludwig, e o resto da rede viária do Pará.

O financiamento, entretanto, não será concedido diretamente ao empreendimento. Ele foi solicitado pelo governador paraense, Alacid Nunes, e liberado dentro do programa normal do BNDE, de apoio a governos estaduais para construção de estradas vicinais. Assim, a aplicação dos recursos foi decidida em âmbito estadual.

Contraopondo-se à atitude de franca defesa do projeto, assumida pelo governador do Pará, fontes militares esclarecem que o assunto é objeto de constante preocupação entre órgãos das Forças Armadas. A partir daí, realizaram-se estudos sobre a titulação da propriedade apresentada por representantes do milionário americano no Brasil, verificando-se que, em muitos casos, apresentaram-se títulos de compra de enormes áreas de pessoas que jamais as haviam possuído legalmente.

FISCALIZAÇÃO

Para "implantar o governo brasileiro no projeto Jari", o deputado João Menezes (MDB-PA) apresentou, na Câmara Federal, projeto de lei que determina a fixação naquela área amazônica — duas vezes maior que a do Estado de Sergipe —, de unidades da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de departamentos dos ministros do Trabalho, Previdência, Agricultura, Interior e das Minas e Energia.

Após elogiar a reportagem da jornalista Pamela Nunes, publicada na "Folha" de 15/7/1979, sobre o projeto Jari, afirmou o deputado que os homens responsáveis do País têm que ficar em guarda, para não serem acusados de imobilismo, diante de um empreendimento dessa envergadura.

"O que se tem escrito e dito sobre o projeto Jari, nos leva a pensar que se providências ou esclarecimentos não procurarmos, estaremos, quem sabe, em futuro não muito remoto, sofrendo pressões externas como resultante de nossa incapacidade ou boa-fé."

Depois de criticar com veemência o projeto Jari, o deputado Mário Frota (MDB-AM) protestou contra a atitude de seu companheiro de partido, senador Evandro Carneira, também do Amazonas, pelos elogios que este fez àquele empreendimento.

BISPOS NA CPI

Por outro lado, informou-se que os bispos de São Felix do Araguaia, dom Pedro Casaldáliga, e de Marabá, dom Moacir Grechi, serão os primeiros depoentes a serem convocados pela CPI instalada há uma semana na Câmara, para avaliar a utilização dos incentivos fiscais concedidos pelo governo para aplicação na Amazônia. Segundo o relator da CPI, deputado Jader Barbalho (MDB-PA), os trabalhos da CPI vão se ater, inicialmente, a depoimentos da área extra-oficial.